

H50 - ESTUDO DAS ESTRATÉGIAS DE MUDANÇA, APRENDIZAGEM E POSICIONAMENTO COMPETITIVO NAS ORGANIZAÇÕES HÍBRIDAS DA SERRA GAÚCHA

Guilherme Wilbert Gonçalves (BIC/UCS), Paulo Fernando Pinto Barcellos - Deptº Administração/UCS - gbwg@hotmail.com

Economicamente, a região da Serra Gaúcha é responsável por mais de 11% do produto gerado pelo estado do Rio Grande do Sul. É nessa área que se localiza o primeiro pólo metal-mecânico do interior do Estado e onde segmentos industriais figuram com destaque. O setor industrial conta com mais de 4,5 mil estabelecimentos, empregando diretamente uma cifra superior a 100 mil trabalhadores e representando cerca de 70% de todas as atividades econômicas da região. Especificamente, na região de abrangência da Universidade de Caxias do Sul (UCS) identificam-se alguns eixos industriais consolidados como o de Caxias do Sul-Farroupilha-Bento Gonçalves e o de Nova Petrópolis-Gramado-Canela-São Francisco de Paula, bem como o emergente pólo agro-industrial de Vacaria-Bom Jesus, além dos núcleos econômicos, com predominância agrícola, de Guaporé-Serafina Corrêa e Veranópolis-Nova Prata-Nova Bassano. O setor industrial da região, em síntese, está entre os mais diversificados e dinâmicos do país, contando com empresas de pequeno, médio e grande porte que possuem alto nível tecnológico e estruturas administrativas complexas, com presença marcante nos cenários econômicos nacional e internacional. De outra parte, as empresas de menor porte constituem-se em eficiente rede produtiva de insumos e componentes para as de porte maior contribuindo, dessa forma, para que os produtos fabricados na região ganhem competitividade tanto no mercado interno quanto externo. O presente projeto de pesquisa orienta-se, portanto, à investigação, em contexto dinâmico, das estratégias relativas ao processo de mudança, aprendizagem e posicionamento competitivo das organizações híbridas na região em que a UCS está inserida - que se constitui em área de concentração industrial e econômica destacada. As empresas líderes dessas organizações possuem significativa influência sobre o padrão de decisões das demais empresas regionais, mudando seus posicionamentos competitivos face a um crescente processo de internacionalização dos negócios e a novas formas de organização da produção em uso na região da Serra Gaúcha. Como exemplo dessas mudanças, pode ser referido o caso das vinícolas que no início de seu desenvolvimento competiam por preço com os vinhos estrangeiros e, atualmente, começam a competir por qualidade percebida, com marca e selo de origem, adicionando um forte componente turístico em suas vendas.

Palavras-chave: organizações híbridas, estratégias de mudança e aprendizagem, posicionamento competitivo

Apoio: UCS